



O Caminho Indicado por Deus
“A Festa dos Pães Asmos”
Levítico 23:4-8 , Êxodo 12:14-20

Wayne J. Edwards, Pastor

Em Levítico 23:4 , Deus se referiu às sete festas anuais que Ele havia estabelecido para os filhos de Israel observarem como convocações.

- A palavra hebraica para “convocação” é “mikrah”, que foi usada para descrever um “ensaio geral em preparação para uma apresentação pública”.
- Por 1.500 anos, Deus fez com que o povo hebreu “atuasse” Seu plano profético para a redenção do homem perdido.
- Esse drama anual descreveu claramente a morte sacrificial do Filho unigênito de Deus como o único meio pelo qual o homem perdido pode ser salvo.

No entanto, o drama da redenção de Deus na verdade começou 430 anos antes, quando Deus fez uma aliança com um homem chamado Abrão, que era da Mesopotâmia.

- Em troca da proteção, provisão e posteridade de Deus, Abrão teve que deixar seu pai e a fé de seu pai em falsos deuses e ir para um lugar onde Deus lhe mostraria.
- Abrão obedeceu a Deus e viajou para a terra de Canaã, onde se tornou o pai da nação de Israel, e Deus mudou seu nome de Abrão para Abraão.

De acordo com Gênesis 35 , Deus estendeu Sua aliança com o filho de Abraão, Isaque, e com o filho de Isaque, Jacó.

- No entanto, devido a uma fome severa na terra de Canaã, Jacó teve que se mudar com sua família para o Egito, onde, pelos próximos 430 anos, os israelitas cresceram em uma nação de mais de 3 milhões de pessoas.
- Embora prosperassem materialmente, enfraqueceram espiritualmente.
- Deus usou a ameaça do Faraó para despertar sua necessidade Dele, e pela primeira vez em 430 anos, eles clamaram a Deus.
- Mas ao invés de apenas libertar Seu povo de sua escravidão no Egito, Deus escolheu usar este evento para revelar Seu plano de sete passos para redimir o homem perdido de sua escravidão a Satanás e sua escravidão ao pecado.
- Embora em um nível natural, essas sete festas celebrassem alguns aspectos da história judaica, Deus pretendia que essas festas servissem como Seu calendário profético para os sete eventos mais significativos da história do mundo, e todos eles encontram seu cumprimento na Pessoa e na obra. de Jesus de Nazaré.

Em Êxodo 11:1-10 , Moisés descreveu a décima praga como a morte dos primogênitos na terra do Egito.

- Deus disse que todas as casas no Egito seriam afetadas, desde o castelo do rei até a baia de gado.



- No entanto, Deus disse a cada família hebraica para sacrificar um cordeiro sem mancha ou defeito, e derramar um pouco de seu sangue na parte superior e nas laterais de sua porta externa, para que quando o anjo da morte passasse à meia-noite, ele “passasse” as casas onde viu o sangue.
- A festa da Páscoa aponta para Jesus como nosso Cordeiro Pascal.
- Dois mil anos atrás, quando os sacerdotes judeus sacrificavam mais de 250.000 cordeiros para celebrar a festa anual da Páscoa, soldados romanos estavam crucificando Jesus na cruz, o Cordeiro de Deus, cumprindo a festa da Páscoa para todos aqueles que O recebem como seu Salvador. e submeter-se a Ele como seu Senhor.

“Pois, de fato, Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós”.

1 Coríntios 5:7b

1. Os Ancestrais da Festa dos Pães Asmos – Êxodo 12:14-20 – *“Assim este dia vos será por memória, e o celebrareis por festa ao Senhor nas vossas gerações.”*

- A Festa dos Pães Asmos começou no dia 15^{de} Nisan, que era o dia depois da Páscoa, e durou sete dias.
- Era uma celebração anual do dia em que seus antepassados deixaram o Egito com tanta pressa que não tiveram tempo de adicionar fermento à massa e deixá-la crescer, então saiu do forno como bolos chatos em vez de pães inchados.
- A festa deveria começar e terminar com uma convocação de um dia inteiro, eles deveriam remover qualquer forma de fermento de suas casas, e eles deveriam comer apenas pães ázimos por sete dias.

2. O Adendo à Festa dos Pães Asmos – Êxodo 12:15-20 – *“No primeiro dia tirarás o fermento da tua casa, porque quem comer pão levedado desde o primeiro até ao sétimo dia será cortado de Israel.”*

- Ao longo dos anos, a ordem de Deus para remover qualquer fermento de suas casas tornou-se uma tradição chamada “Bedikat HaMetz”, que em hebraico significa “a busca do fermento”.
- As mães hebréias limpavam sua casa de fermento e depois escondiam dez pedacinhos (migalhas de pão) em um determinado lugar.
- Os pais hebreus levavam seus filhos em busca do fermento à noite, com apenas uma vela como luz, uma colher de pau, uma pena e um pedaço de pano de linho.
- Encontrado o fermento, o pai usava a pena para varrer as migalhas para a colher, envolvê-las todas no pano de linho e, na manhã seguinte, levá-las à sinagoga para serem colocadas no fogo para serem queimado.
- Nas Escrituras, o fermento é sempre usado como símbolo do pecado.
- O Salmo 139:23-24 diz: *“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; Experimente-me e conheça minhas ansiedades; E veja se há em mim algum caminho perverso”*.
- 1 Coríntios 5:7-8 diz: *“Expurgai o fermento velho, para que sejais uma massa nova.”*
- 1 João 1:9 diz: *“Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e nos perdoará os pecados e nos purificará de toda injustiça”*.

A Bíblia identifica vários pecados que são como fermento:

- Mateus 16:6 – hipocrisia – dizendo uma coisa, mas fazendo outra.
- Mateus 16:6 – religiosidade – tendo uma fachada de piedade, mas negando o poder de Deus.
- Marcos 8:15 – aquele desejo intrínseco de poder e reconhecimento mundanos.

- Gálatas 5:7-9 – legalismo – acrescentando qualquer tipo de obras como sendo necessárias para a salvação eterna.
 - 1 Coríntios 5:1-7 – apatia – permitindo que o comportamento pecaminoso de uma pessoa não seja contestado até que infecte toda a família ou toda a família da igreja.
3. A Aplicação da Festa dos Pães Asmos – João 6:35 – “E Jesus lhes disse: 'Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome, e aquele que crê em mim nunca terá sede.'”
- A Festa dos Pães Asmos aponta para a Pessoa e obra de Jesus Cristo.
 - Jesus nasceu na cidade de Belém – “Beit-Lechem”, que significa “A Casa do Pão”.
 - Em Miquéias 5:2 , o profeta disse: *“Belém Efrata, embora sejas pequena entre os milhares de Judá, ainda de ti me sairá aquele que governará em Israel”*.
 - Pães Asmos também aponta para a maneira do ministério de Jesus.
 - Em Filipenses 2:5-8 , o apóstolo Paulo disse que Jesus era o modelo que todo cristão deveria seguir : *até a morte, até a morte de cruz”*.
 - No exato momento em que os judeus estavam trazendo seus guardanapos de linho cheios de fermento para a sinagoga para serem queimados, Jesus estava sendo pregado na cruz como o julgamento de Deus sobre nossos pecados.
 - Assim como a Festa dos Pães Asmos foi observada no dia
de
15 Nisan, o corpo do Senhor foi enterrado no túmulo e guardado por um soldado romano.

“Porque aquele que não conheceu pecado o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.”

2 Coríntios 5:21